2 VALIDAÇÃO DE FACE, CONTEÚDO E DE PERITO DO MODELO PORCINO VIVO PARA TREINO EM MUCOSECTOMIA E DISSECÇÃO ENDOSCÓPICA DA SUBMUCOSA

Küttner Magalhães R (1), Dinis-Ribeiro M (2,3), Rolanda C (4,5,6), Bruno, MJ (7), Koch, AD (7)

Introdução: A mucosectomia (EMR) e a dissecção endoscópica da submucosa (ESD) são procedimentos exigentes que implicam um risco considerável de eventos adversos. Os programas de formação nestas técnicas incluem o uso de modelos animais antes da prática em humanos. O objectivo deste estudo consiste em estabelecer a validação de face, conteúdo e de perito do modelo porcino vivo na realização de EMR, ESD e abordagem subsequente das complicações, a fim de avaliar o seu valor como ferramenta de aprendizagem.
Material e métodos: Noventa e um endoscopistas - 13 tutores, 78 formandos - envolvidos em 4 cursos de EMR e ESD em modelo porcino vivo, preencheram um questionário sobre o realismo do modelo em relação ao contexto humano e o seu papel como ferramenta de aprendizagem. A avaliação foi reportada numa escala de *Likert* de 10 pontos.
Resultados: O realismo geral do modelo porcino vivo foi classificado com uma média de 8,2 (DP 1,4). Os procedimentos foram considerados reprodutíveis dos casos humanos com uma média de 8.3 (DP 1.7) para a EMR *multiband* esofágica, 8.2 (DP 1.7) para ESD esofágica, 8.7 (DP 1.1) para ESD gástrica e 8.9 (DP 0.9) para a detecção e abordagem de complicações. O modelo animal foi avaliado como ferramenta de aprendizagem com uma média de 8,6 (DP 1.4).
Conclusões: O treino em modelo porcino vivo é considerado muito realista quando comparado com o contexto humano e é altamente apreciado como ferramenta de aprendizagem. Este é o primeiro estudo a estabelecer a validação de face, conteúdo e de perito do modelo porcino vivo na realização de EMR *multiband*, ESD esofágica e gástrica. A validação deste modelo constitui o fundamento lógico para a sua incorporação em programas de formação e serve como base sobre a qual estudos futuros possam ser conduzidos.

1- Serviço de Gastrenterologia, Hospital Santo António, Centro Hospitalar do Porto 2- Serviço de Gastrenterologia, IPO do Porto; 3- CIDES e CINTESIS, FMUP; 4- Serviço de Gastrenterologia, Hospital Braga; 5- ICVS, ECS, UM; 6- ICVS/3B\\\\\\\'s; 7- Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia, Erasmus MC, Centro Médico Universitário de Roterdão